

## Defesa do Consumidor

PUBLICIDADE

ECONOMIA • DEFESA DO CONSUMIDOR • PLANOS DE SAÚDE

# Reajuste de plano coletivo chega a ser quase o dobro do individual em 2020

Pesquisa foi feita pelo Idec com 5 empresas com maior número de queixas na entidade e será apresentada hoje na Câmara

**Luciana Casemiro**

10/06/2021 - 11:01 / Atualizado em 10/06/2021 - 11:31



Pesquisa do Idec mostra reajuste coletivos muito mais altos que o individual de 2015 a 2020 Foto: Márcio Alves / Márcio Alves /27-06-2017



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

RIO - Em 2020, o reajuste dos planos de saúde chegou a ser quase o dobro do limite estipulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os contratos individuais no mesmo período. É o que aponta pesquisa feita pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) com as cinco operadoras que registraram maior número de reclamações na entidade no ano passado: Amil, Bradesco, SulAmérica - listadas entre as cinco maiores empresas do setor - Unimed Central Nacional e Unimed-Rio.

O estudo está sendo apresentado hoje na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, em audiência que discute o reajuste de planos de saúde.

**Guia de Planos de saúde: tudo o que você precisa saber para escolher, entender reajustes e cobertura na pandemia**

O levantamento do Idec levou em consideração todos os contratos coletivos, empresariais ou de adesão, com aniversário em agosto, realizando uma média ponderada pelo número de beneficiários.

O estudo aponta que para esses contratos, o maior reajuste, em agosto de 2020, foi aplicado pela Unimed-Rio 14,55%, contra o teto de 8,14% dos planos individuais. Em seguida por

Bradesco, 12,38%; SulAmérica 11,03%, Amil, 10,8%; e Unimed Central Nacional, que foi a única a ficar com um índice abaixo do individual, 7,66%. Na média as cinco operadoras o reajuste foi de 11,28%.

Na análise feita entre 2015 e 2020, no entanto, em nenhum outro ano há casos de reajustes menores do que o teto estabelecido pela ANS para os planos individuais, chama atenção Ana Carolina Navarrete, coordenadora do programa de Saúde do Idec.

### Plano de Saúde: Nova regra da ANS vai permitir troca de operadora se rede credenciada mudar

- O que o estudo nos mostra é que diferentemente do que se prega, a livre negociação dos contratos coletivos não é capaz de gerar reajustes menores do que aqueles obtidos pela regulação da ANS. A exceção só acontece em um ano estudado e com uma operadora. Ou seja, a livre negociação está longe de puxar os reajustes para baixo. A regulação se mostra muito mais efetiva - destaca Ana Carolina.

### Comparação dos percentuais de reajuste anual médio de planos coletivos das cinco empresas analisadas

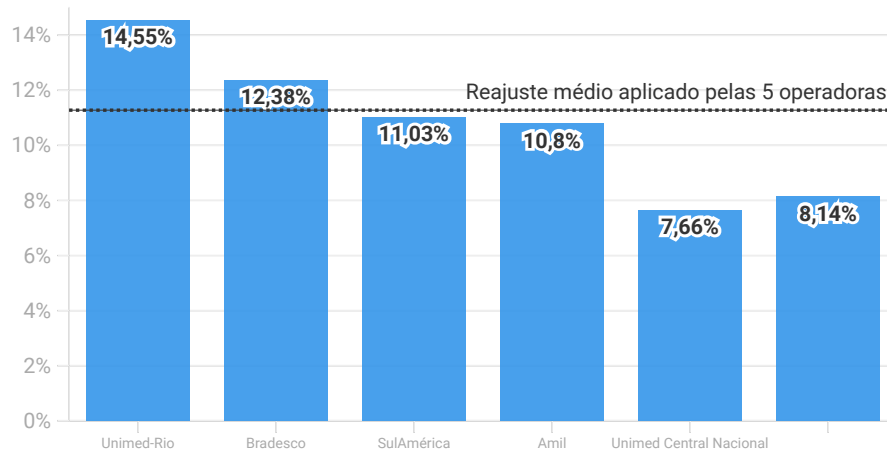
Em %

Ano	SulAmérica	Amil	Bradesco	Unimed-Rio	Unimed Central Nacional	% máximo de reajuste dos planos individuais
2015	16,22	15,64	17,40	16,41	18,42	13,55
2016	20,26	17,74	21,53	18,83	18,71	13,57
2017	19,01	16,64	20,82	12,02	20,30	13,55
2018	15,84	15,22	15,58	16,62	21,92	10
2019	13,96	14,66	12,97	14,17	14,95	7,35
2020	11,03	10,80	12,38	14,55	7,66	8,14

 A Flourish data visualization

## Comparação dos reajustes aplicados aos planos coletivos em 2020

Com o teto estabelecido pela ANS aos planos individuais



✿ A Flourish chart

Diante do resultado, o Idec vai encaminhar a ANS uma série de recomendações a serem aplicadas no reajuste dos contratos coletivos. Boa parte delas, chama atenção a especialista, estão listadas na Nota técnica 2013/2017, da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos (Dipro).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

- A nota da ANS recomenda expandir o reajuste por pool de risco de planos empresariais hoje limitado a contratos com até 29 beneficiários para até 100. E que todos os contratos de adesão sejam reajustados a partir dessa metodologia que reúne todos os planos desse mesmo perfil para calcular o percentual de aumento - ressalta a coordenadora do programa de saúde do Idec.



## REAJUSTE DOS PLANOS DE SAÚDE EM 2021

1 de 3



### Planos individuais não devem subir



Os planos individuais representam 20% do mercado e são regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que define em maio o reajuste. Diante da queda no uso dos planos de saúde durante a pandemia em 2020 para cirurgias e consultas, os custos caíram e não deve haver aumento. Especialistas veem chance até de redução das mensalidades.

Agência O Globo/15-7-2018

**Seu bolso:** [Inflação tem maior alta em 25 anos e chega a 8,06% em 12 meses, acima do teto da meta](#)

### O que dizem as empresas

A Unimed-Rio esclarece que, diferentemente das regras a que os planos individuais estão submetidos, os contratos coletivos são analisados anualmente de acordo com as características de cada um deles, levando-se em consideração variáveis como o crescimento dos custos médicos, ampliação do rol de coberturas, entrada de novas tecnologias e medicamentos, entre outras, e que os reajustes são estabelecidos em comum acordo com as empresas clientes, conforme determina a legislação. Para a operadora, a comparação com o percentual de reajuste de planos individuais gera uma distorção na análise, uma vez que os segmentos estão sujeitos a critérios de reajustes diferentes. E ressalta que na análise de 2015 a 2020, a Unimed-Rio aparece como a segunda operadora com menor percentual médio de reajuste entre as cinco avaliadas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

## **Viu isso?** [Consulta de usuários à ANS sobre como trocar de plano de saúde bate recorde](#)

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 40% do mercado, respondeu em nome de Amil, Bradesco e SulAmérica, esclarecendo que os reajustes aplicados estão de acordo com o permitido pela ANS. E ressalta que o setor é "regulado e fiscalizado e obrigado ao cumprimento de parâmetros atuariais, regulatórios, legais, contábeis e econômico-financeiros severos". O cálculo, acrescenta, é feito com base numa série de indicadores, que envolvem particularidades de cada carteira e cada contrato, como idade dos participantes, índice de sinistralidade, severidade dos sinistros registrados. Os planos individuais e coletivos, afirma, têm regras distintas.

A FenaSaúde destaca ainda que os percentuais de reajuste deste ano para os planos coletivos estão entre os mais baixos já aplicados. Para a maior parte das operadoras, inclusive, é o percentual mais baixo desde 2013 – reflexo do menor uso de procedimentos eletivos, em 2020, fruto da pandemia da Covid-19.

A Central Nacional Unimed assim como as demais, destaca que planos individuais e coletivos estão submetidos a diferentes regras e critérios de reajuste, tornando inadequada a comparação direta entre os percentuais. Além disso, os reajustes são recomposições dos custos assistenciais, que, historicamente, crescem acima da inflação geral medida pelo IPCA.

---

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

---

PUBLICIDADE

---

## **Confira as recomendações para os reajustes coletivos**

- O reajuste dos contratos coletivos empresariais, com até cem usuários, deveriam ser calculados em pool de risco. Isso significa reunir todos os contratos com esse perfil para avaliar custos de gestão, percentual de uso (sinistralidade) e a partir daí fazer a conta do aumento. Essa recomendação consta da nota técnica da ANS.
- Definir limites máximos para reajustes para planos coletivos com até 30 beneficiários
- Todos os contratos de coletivos por adesão teriam o reajuste calculado por pool de risco. Hoje isso acontece apenas com aqueles que tem até 29 beneficiários. Essa mudança de critério é recomendada na nota técnica publicada pela própria ANS que reconhece no documento que esses usuários não têm poder de barganha com as operadoras.
- O Idec sugere ainda que a ANS seja obrigada a publicar a média de reajuste dos contratos coletivos por empresa. Essa medida tem como objetivo permitir que o consumidor compare o aumento aplicado ao seu contrato com a média da operadora e também avalia em relação a outras empresas do setor.

## **Negócios:** [Onda de fusões em planos de saúde e hospitais](#)

- O instituto defende que se estabeleça um cláusula padrão em todos os contratos sobre reajuste em que seja obrigatória a informação da fórmula de cálculo usada e uma explicação didática de como a conta a feita para que possa ser compreendida pelo usuário.
- Os usuários deveriam ter acesso a planilha de sinistralidade de seu plano, onde os consumidores poderiam verificar o nível de uso dos serviços do plano de saúde.

---

**O Globo, um jornal nacional:** [Fique por dentro da evolução do jornal mais lido do Brasil](#)

---

### MAIS LIDAS NO GLOBO

## 1. **Em meio à campanha de imunização contra Covid, Bolsonaro compara vacinas com hidroxicloroquina: 'Experimental'**

Dimitrius Dantas e Daniel Gullino

---

## 2. **Cruzeiro demite Felipe Conceição após eliminação na Copa do Brasil**

O Globo

---

## 3. **Copa América: mais um patrocinador desiste de expor sua marca durante o torneio**

Athos Moura

## 4. Bolsonaro pediu que premier da Índia liberasse insumos de cloroquina a laboratórios de empresários aliados; leia íntegra da conversa

Paulo Cappelli



## 5. 'Se o Congresso decidir que deve ter voto impresso e o Supremo validar, vai ter voto impresso. Mas vai piorar', diz Barroso

Mariana Muniz

MAIS DE DEFESA DO CONSUMIDOR

VER MAIS

### Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)

LOGIN

 COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

**Com apenas 1300 reais em ações da Amazon, você pode gerar um segundo salário**

The Flying Stock | Patrocinado

**Queima de estoque, tênis raridade no Brasil!**

LOJA KINGS | Patrocinado

**O sapatênis mais vendido de 2021 agora em promoção**

Premium Calçados | Patrocinado





[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

---

© 1996 - 2021. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.